



TRABALHADORES UNIDOS EM LUTA

Nesta quinta-feira, 13/10, passeata conjunta com outras categorias, a partir das 16h.

Nesta quinta-feira (13/09) os bancários do RN irão participar de uma grande passeata, em parceria com outras categorias em luta, a partir das 16h, saindo da Av. Rio Branco, Centro, em frente ao SindSaúde (subida do Baldo).

A passeata percorrerá a principal rua do centro, concentrando-se ao final no Banco do Brasil da Av. Rio Branco.

MOÇÃO DE REPÚDIO

O Sindicato dos Bancários do RN, repudia a atitude do Gerente de Território do BNB, Marcos Antônio de Araújo Vieira, lotado na superintendência estadual do RN, que além de furar a greve, assedia moralmente com cobranças de tarefas por e-mail, agentes de desenvolvimento, ignorando o movimento grevista como se nada estivesse acontecendo, além de emitir os respectivos e-mail para os gerentes gerais como forma de aumentar a pressão sobre os trabalhadores.

Acrescentamos que a mesma assembleia aprovou, por unanimidade o repúdio. Caso venha se confirmar a nomeação para diretor do BNB, do sr. Isidro Moraes, em razão do mesmo estar envolvido em denúncias de improbidade administrativa no ministério público do CE. Repudiar também a atitude do Sindicato dos Bancários do CE que saiu com uma nota de esclarecimento (um apoio disfarçado ao Isidro) sobre os acontecimentos registrados de natureza pública, deixando a base confusa a quem de fato aquele Sindicato representa.

(13/10)
QUINTA-FEIRA

PASSEATA 16H

(Av. RIO BRANCO, SUBIDA DO BALDO
EM FRENTE AO SINDSAÚDE)

ASSEMBLEIA GERAL 17H30

SEDE DO SINDICATO
(Av. Deodoro da Fonseca, 419
nº 419, Petrópolis Natal (RN))

Exigimos negociação já. Não às ameaças ao direito de greve.

Após duas semanas de paralisação nacional, os bancários seguem sem nenhuma proposta, tanto no que se refere às questões econômicas, discutidas na mesa da Fenaban, quanto em relação às demais reivindicações da pauta específica, entregue há mais de um mês às diretorias do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia.

O governo Dilma poderia encaminhar o fim das greves nesses bancos, com a apresentação de uma proposta que contemple as reivindicações da categoria. O BRB, o Banco do Pará e o Bannisul apostaram nas negociações específicas e, dois

destes três bancos, resolveram rapidamente suas negociações. Os bancos públicos federais, no entanto, nem tentaram solução alguma, e hoje se escondem atrás da negociação da Fenaban, que também não avançou um milímetro sequer desde a deflagração da greve.

Essa postura intransigente do governo federal já tinha sido anunciada pela própria presidenta Dilma, quando disse que as estatais não deveriam dar reajustes superiores à inflação em 2011 nem em 2012. E esta postura de conflito vem marcando a negociação também de outras greves, como a dos servidores das universidades federais e a dos Correios. Nesta última greve, além de não negociar, o governo

recorreu ao TST e cortou o salário dos grevistas.

Não é esse o caminho que queremos para a greve dos bancários. Porém, conforme parte da imprensa divulgou nos últimos dias, incluindo veículos tradicionais como a Folha e o portal UOL, Dilma teria anunciado que as diretorias do BB e da CEF cortariam o ponto dos grevistas, tal como ocorreu nos Correios.

Tal medida, se efetivada, consistiria num ataque inaceitável ao direito de greve e uma atitude intimidadora e truculenta contra uma categoria que não recebeu uma proposta sequer desde que iniciou sua paralisação. O tempo das ameaças e desrespeito contra o livre direito de greve deveriam ter ficado para trás, nas eras Collor e FHC. Não podemos aceitar que tal prática volte a pautar a resolução dos dissídios coletivos no atual governo.

Diante da realidade já aplicada em outras categorias e da ameaça de corte de ponto dos bancários de instituições públicas federais, nós defendemos uma forte reação do movimento grevista e sindical, começando com a aprovação de moções contra este possível ataque, além de manifestações em todos os estados pelo legítimo direito de greve e pela abertura imediata de negociações por parte do governo federal e da Fenaban.

Por fim, propomos que as centrais sindicais e confederações que atuam e representam a categoria construam, unitariamente, um ato nacional em Brasília para rechaçar essas ameaças e exigir a negociação com as diretorias de BB, CEF, BNB e BASA.

FRENTE NACIONAL DE OPOSIÇÃO BANCÁRIA

A CARA DA GREVE

FOTOS DA GREVE



ATOSHOW EM FRENTE AO IFRN



AGÊNCIA BB AFONSO PENA



ATOSHOW EM FRENTE AO IFRN



ATOSHOW EM FRENTE AO IFRN

MOÇÃO DE REPÚDIO

Os trabalhadores bancários do RN, reunidos em assembleia geral da categoria no dia 10/10/2011, deliberaram por aprovar MOÇÃO DE REPÚDIO ao Sr. Jair Luiz Mahl, Gestor Nacional da Área de Risco de Crédito da Caixa Econômica Federal, em razão de suas atitudes anti-sindicais que vêm sendo praticadas junto aos empregados da GIRIS/NA, cuja maioria decidiu por aderir à greve nacional da categoria

O Sr. Jair Mahl tem tentando pressionar o gestor local da GIRIS/NA, ameaçando descomissionar os empregados que aderiram ao movimento. Repudiamos veementemente esse tipo de conduta e nos colocamos a disposição para responder política e juridicamente mais esse absurdo cometido pela gestão truculenta da Caixa Econômica Federal e o Governo Dilma.



PASSEATA EM CAICO